

COPENHAGUE – Encontro conjunto: Diretoria da ICANN e Comitê Consultivo de Segurança e Estabilidade
Quinta-feira, 16 de março de 2017 – 11h às 12h CET
ICANN58 | Copenhague, Dinamarca

RAM MOHAN:

Bom dia, olá. Vocês podem me ouvir?

Oi, pode me ouvir? Bom dia, bem-vindos à sessão conjunta entre o SSAC e o board da ICANN. Eu sou Ram Mohan, a pessoa de contato entre o SSAC e o board da ICANN. Para os membros do GAC, por favor venham aqui ao microfone.

Julie, por favor, você também está convidada, e outros membros do SSAC, por favor venham. Sentem-se em qualquer um dos assentos e pronto.

Eu sugiro fazer o seguinte, nos primeiros minutos, vamos cada um de nós falar, nos apresentar, quem somos no SSAC, afiliação, interesses, e depois disso vamos tratar das questões da agenda. Havia um dos itens da agenda que em discussões recentes no SSAC, decidimos adicionar. Está relacionado com a confusão dos nomes de domínio internacionais. Tivemos uma discussão aberta e foi sugerido que se houvesse tempo, falaríamos um pouco sobre estabilidade do espaço de nomes de domínio.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Também é uma oportunidade para os membros do board e os membros do SSAC para tratar outras questões, se quiserem. Então, colegas, vamos começar.

STEVE CROCKER: Então, sejam bem-vindos, em nome do board. Essa será uma perspectiva para os membros do board para podermos entender quem são os novos membros do SSAC, e especialmente se vocês são relativamente novos que mencionem a data em que vocês entraram, e vamos prestar mais atenção a vocês. Isso quer dizer que quanto mais velhos, menos atenção. Estou brincando.

KHALED KOUBAA: Provavelmente, Steve, acho que os novos membros do board devem se apresentar também.

CHRIS DISSPAIN: Chris Disspain, sou do board da ICANN.

SUZANNE WOOLF: Suzanne Woolf, do fórum de recuperação e contato com o board sobre recuperação e contato com o board sobre a recuperação.

-
- BEN BUTLER: Bem Butler, filiado do SSAC com a GoDaddy.
- ROBERT GUERRA: Robert Guerra, membro do SSAC e também da Privaterra.
- KAVEH RANJBAR: Kaveh Ranjbar, contato RSSAC com o board.
- ROD RASMUSSEN: Rod Rasmussen, membro do SSAC, não tenho afiliação.
- CHERINE CHALABY: Cherine Chalaby, membro do board.
- ASHA HEMRAJANI: Asha, membro da ICANN.
- JIM GALVIN: Jim Galvin, vice-presidente SSAC.
- PATRIK FALTSTROM: Patrik Faltstrom, presidente do SSAC.
- RINALIA ABDUL RAHIM: Rinalia, board da ICANN.

JONNE SOININEN: Jonne Soininen, sou contato do IETF com o board da ICANN.

LOUSEWIES VAN DER LAAN: Lousewies Van Der Lann, membro do board ICANN.

JULIE HAMMER: Julie Hammer, não tenho afiliação, sou membro do SSAC.

MIKE SILBER: Mike Silber, ignoramus.

TARA WHALEN: Tara Whalen, membro da SSAC e trabalho na Google.

CRISTIAN HESSELMAN: Christian Hesselman, membro do SSAC, afiliado ao registro da Holanda, NL.

JAAP AKKERHUIS: Jaap Akkerhuis, membro SSAC provavelmente desde o começo, e associado ao NLnet Labs.

JAY DALEY: Jay Daley, associado com o NZ, novo membro SSAC.

RAM MOHAN: Eu queria pedir aos novos membros do SSAC também do board, que estão aqui em público, que venham e falem no microfone para apresentar-se.

MAARTEN BOTTERMAN: Maarten Botterman, novo membro do board.

AKINORI MAEMURA: Akinori Maemura, novo membro do board.

LITO IBARRA: Lito Ibarra, membro do board.

GORAN MARBY: Goran Marby, ICANN org.

JOHN CRAIN: John Crain, ICANN org, e também sou do SSAC.

MARK SEIDEN: Mark Seiden, estou na SSAC e na NomCom este ano.

MARKUS KUMMER: Markus Kummer, board da ICANN.

BECKY BURR: Becky Burr, board da ICANN.

RAM MOHAN: Muito obrigado. Então, parte de vocês sugeriu um assunto para ser tratado com o board da ICANN, deixo o espaço para você.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado, eu gostaria de falar sobre as últimas novidades, sobre as discussões do SSAC e questões relacionadas com a ccNSO, relacionados com o EPSRP, há 3 questões relacionadas com esse tópico que já mencionamos, dessa perspectiva do SSAC. A primeira questão é que desse nosso ponto de vista, não podemos ser, quando tivemos diferentes resultados na avaliação sobre confusão, de caixa alta, caixa baixa, e esse caso da avaliação entre os 2 casos, e temos uma avaliação geral feita, o que significa que então temos os resultados e da perspectiva do SSAC, é como dizer aos criminosos que agora podem digitar suas mensagens de email com phishing em minúsculo, e que não estão permitidos enviá-los em maiúsculo. Essa seria uma recomendação para eles, que não vão seguir, e também temos

uma segunda questão sobre a RFC-6912, e a perspectiva do SSAC neste caso que a comunidade da ICANN acredita que o texto não está claro que entidades que tem diferentes interpretações desse mesmo texto, isso depende de um contexto específico, porque o contexto faz com que o texto tenha diferentes interpretações, o terceiro aspecto tem a ver com algo mais geral, que tem a ver com o que significa avaliar as questões de segurança e estabilidade em relação com uma questão específica. Desse nosso ponto de vista, quando calculamos o risco, a confusão, não é uma questão binária.

Há uma certa escala de risco que acaba fazendo parte da avaliação de risco, então é um risco de confusão, e nesse caso quando a confusão pode ser alta, podemos aplicar diferentes tipos de políticas ou tentar fazer o escopo do problema e mitigar assim alguns dos problemas. Também garantir que o risco possa ser administrado. Neste caso específico, e quanto a uma solicitação de um TLD, se esse for o caso, por exemplo, para uma avaliação de confusão, se a avaliação informa um alto risco, ele poderá ser mitigado, tendo uma política nos registros, e o SSAC acredita que a avaliação da confusão deveria ser feita ao mesmo tempo, no momento em que a política é conhecida ou divulgada, para avaliar esses 2 aspectos juntos, e essa questão possa talvez criar a confusão ou não. São os 3 assuntos,

estamos discutindo aqui, o que já discutimos, e não foi na minha intenção começar a discussão com esses 3 problemas, mas queríamos demonstrar que já fizemos progressos, tivemos reuniões, estamos avançando um pouco e seria útil chegarmos a algum tipo de conclusão aqui. Por isso que eu comecei mencionando esses tópicos.

RAM MOHAN: Muito obrigado. Patrik, membros do board, alguma pergunta?

ASHA HEMRAJANI: Ron da Silva acabou de juntar-se a nós através do Adobe Connect.

RAM MOHAN: Perguntas? Perguntas do board?

Rinalia?

RINALIA ABDUL RAHIM: Eu queria ter alguma informação, acho que o SSAC teve uma reunião com a ALAC, vocês também falaram sobre essa questão, quais foram as impressões dessa reunião para você?

- PATRIK FALTSTROM: A reunião da ALAC com a SSAC?
- RINALIA ABDUL RAHIM: Sim, eu sei que eles apresentaram sua opinião esta semana sobre essa reunião.
- PATRIK FALTSTROM: A minha impressão da reunião com a ALAC foi essa, a minha perspectiva pessoal, eu fiquei muito satisfeito de ouvir algumas pessoas da ALAC que mencionaram que era muito bom que o SSAC tratasse essa questão do ponto de vista da confusão, e essa perspectiva de usuários finais. Daqui a pouco vou falar sobre isso. Eu não sei se a ALAC chegou a uma conclusão, mas posso passar o microfone para Julie Hammer, que é a pessoa de contato entre SSAC e ALAC.
- JULIE HAMMER: Sim, essa sessão com a ALAC foi muito útil para que os membros entendessem bem quais são os assuntos de preocupação, também nos reunimos com a ccNSO para esclarecer, para que ficasse mais claro para eles toda essas questões e logo depois dessa reunião, eu vou dirigir-me novamente para a ALAC, vamos novamente falar sobre a questão para ver o que a ALAC acha sobre essas questões, ver quais são as conclusões da ALAC sobre

esse problema. Mas o Patrik está certo, realmente ficamos muito satisfeitos no SSAC com o resultado dessas reuniões em que foram apresentadas as preocupações desde a perspectiva do usuário final.

RAM MOHAN: Obrigado.

CHRIS DISSPAIN: Obrigado, eu quero mencionar alguns exemplos e tenho uma pergunta breve. Esse tópico aqui, está aqui pela reunião com a CCNSO e a discussão sobre IDNs. Então, isso não está limitado aos IDNs, né? É importante esclarecer isso, é importante esclarecer que não está concentrado nos IDNs, também aqui entra a questão dos códigos ASCII, né?

PATRIK FALTSTROM: Sim, é verdade. Talvez o tópico dessa reunião começou através da discussão do EPRSP e isso para mostrar que havia progresso, e sim, é verdade, não é apenas uma questão dos IDNs, há também outras questões que estamos falando no SSAC que não tem nada a ver com os IDNs no âmbito do SSAC mas também vamos mostrar no segundo slide, são 2 slides, em que o que estamos discutindo aqui e mencionando é como gerimos o risco

relacionado com o SSR, que não é uma questão apenas vinculada com os caracteres.

RAM MOHAN: Obrigado. Vamos mostrar o slide. Há outras perguntas sobre o primeiro tópico?

Vamos ao primeiro slide, então. Muito obrigado. É esse aqui, perguntas sobre essa reunião?

CHERINE CHALABY: Não sei se entendi bem essa questão do RFC-6912 que você mencionou.

RAM MOHAN: O que nós percebemos sobre o RFC mencionado é que há muitas partes do sistema da ICANN que interpretaram especificamente a sessão 6 desse RFC, e cada uma dessas entidades lê essa sessão dentro do contexto próprio, e o resultado dessas interpretações são diferentes. No SSAC, nós achamos e sugerimos que a interpretação desse RFC-6912 deveria ser feita pelos autores, e se for assim, gostaríamos de ter uma questão específica que fosse avaliada em relação a esse RFC. Dessa maneira, enviaremos a pergunta e o contexto seria

neste caso mais específico, seria o contexto também do IAB, que é a origem desse RFC-6912.

Muito obrigado, mais alguma pergunta sobre essa questão? Então, vamos para a seguinte parte do aspecto de confusão. Para o board, agora, essa parte, o que vocês deveriam considerar aqui que essa é um pouco uma sessão para educá-los, mas a intenção não é fazer uma palestra, mas apresentar ao board e pedir ao board, perguntar que tipos de problemas ou questões são importantes para vocês, e depois abriremos espaço para a discussão.

PATRIK FALTSTROM:

Seguinte slide. Então, queremos começar mostrando um exemplo sobre como é um desses ataques, e usaremos como exemplo um site, vou passar para o Rod aqui para que ele explique.

ROD RASMUSSEN:

Esse é um excelente exemplo, porque é isso que está aparecendo na internet agora, vocês podem ver isso usando qualquer browser, não é um site perigoso, não tem problema de segurança, mas indo para esse nome de domínio, em 2009, em 2010, em 2015, apareceria um site falso do Facebook. É um site de phishing, que roubaria as suas credenciais. Esse domínio foi

tirado do ar, esse site, então, foi registrado por um pesquisador que o utilizou para mostrar como é um ataque homográfico. Então, como parece só uma sujeirinha em uma das letras, e se vê na janela acima do código, esse é um exemplo de como é que isso funciona. Há outros exemplos que não estão na internet porque foram tirados do ar ou desativados. Esse é um SLD, e isso é algo que nós precisamos saber, e temos que lidar, alguns níveis de TLD que dão muito maior exposição.

RAM MOHAN:

Alguma pergunta ou comentário?

Muito bem, então voltamos para Patrik.

PATRIK FALTSTROM:

Estamos trabalhando com outros exemplos que envolvem TLDs e diferente de outros exemplos, screenshots para investigar como os browsers e clientes de email estão lidando com esse tipo de confusão em domínios de segundo nível, como é que isso funciona em TLD. E às vezes é assustador ver o que acontece.

Esse é outro exemplo em que pode haver confusão. O que vimos aqui é uma matriz do que pode acontecer se você misturar o velho padrão do IDN de 2003 e a nova versão do IDN que é de

2008. Se você misturar os 2 padrões no registro, começa com as 3 colunas. Vemos que há 4 coisas que acontecem. Em primeiro lugar, se pode registrar de acordo com o IDN de 2003, isso significa que o registrador que tem suporte IDNA 2003, se usar um S ou se você usa um S alemão ou com 2 S, isso será registrado no DNS e isso será delegado, que é o nome de DNS já usado. Então, o nome de DNS utilizado, e independente de ser Strasse com S alemão ou com S duplo, isso vai estar no DNS, e na segunda coluna, se utilizarmos o registro de Strasse com S alemão, de acordo com o IDNA 2008, será com o nome de DNS nessa zona.

Se nós registrarmos no IDNA 2008 com S duplo, vai estar nessa zona do S duplo, mas se o cliente buscar Strasse com S alemão, se ele usar o IDNA 2003, vai buscar o Strasse com 2 S, .EXEMPLO, se buscar com o S duplo no IDNA 2003, vai procurar a versão de S duplo, mas se usarmos o S alemão e usar o IDNA 2008, se você buscar com o S alemão ou com S duplo, essa será a cadeia enviada pelo DNS. Então, há 4 exemplos no momento do registro, 4 exemplos de busca, e se olharmos nessa matriz 4 por 4, retiramos uma coluna, temos correções corretas em 5 locais, temos algo que não há nenhum match, e nós temos 2 situações interessantes, a azul e a vermelha. Vou falar primeiro da azul. Na azul, usamos o registro e registradores, está usando IDNA 2003,

e quer registrar Strasse com S alemão ou S duplo, então, o que acontece, há registro do S duplo. Se você está buscando de acordo com o IDNA 2008, há um falso negativo, e se olha o Strasse com S alemão, e não há nenhuma resposta, porque não há nenhuma coincidência com o S duplo de Strasse. Se nós olharmos à direita, nós temos outra situação, então, alguém registrou Strasse com S duplo, e o cliente busca Strasse com S alemão, e como se está transformando esse S curto em S duplo, então há uma confusão. Então, há alguém com más intenções que registrou o Strasse com 2 S, e capturou o cliente que registrou o Strasse com S curto, e isso é bastante complicado e difícil de entender, mas o que é importante aqui, e eu gostaria de explicar e mostrar que, de todas essas confusões que podem acontecer, o período é que se alguém está usando como nome de domínio algo que se transforma num nome de DNS, por exemplo, Strasse com S duplo e que parece algo que alguém registrou, então, há um falso positivo. Nós ficamos muito nervosos, DNS com falsos positivos. Se alguém pode chegar ao site, bom, tudo bem, a questão de usabilidade, há uma má experiência do usuário, mas na verdade é a capacidade de chegar ao outro site, como explicou Rod, se há uma resposta. Isso pode permitir phishing ou operações equivalentes.

RAM MOHEN: Você poderia esclarecer, Patrik, você está usando esse exemplo, um domínio de segundo nível, você poderia falar sobre o escopo dessa confusão?

PATRIK FALTSTROM: O que é bom, para todas as IDNs em que estamos trabalhando na ICANN, há uma exigência de que o solicitante do TLD siga o IDNA 2008, então, todos os TLDs estão de acordo com o IDNA 2008, e eu acho que devemos nos congratular por tomar essa decisão há muito tempo atrás, na época que o IDNA era bastante novo. Por outro lado, temos clientes que, por diferentes razões, não tiveram esse upgrade do IDNA 2003 para o 2008, e isso é preocupante, e é importante que a maior parte dos processos utilize exatamente a mesma transformação do, por exemplo, aqui, de S curto para S duplo, porque senão pode haver esse tipo de confusão ou não-coincidência. O que o SSAC está analisando é que algum dos processos que estão acontecendo dentro da comunidade da ICANN, que tem a ver com os IDNs, estamos analisando os casos específicos em que a transformação e o mapeamento definidos pelas diferentes cadeias de caracteres são diferentes nos diferentes processos, e o que tentamos identificar é qual é o risco da não harmonização. E nós já publicamos um relatório quanto à câmara de compensação de marcas registradas. Estamos preocupados de

que não seja usado o mesmo IDNA, que não seja o IDNA 2008, mas não fizemos de fato uma avaliação de risco, estamos tentando esclarecer isso e ver quais seriam os problemas de harmonizações. Esse relatório não está pronto.

Há uma pergunta de Kaveh Ranjbar.

KAVEH RANJBAR:

Muito obrigado, Patrik. Eu vejo que vocês dizem que estão muito preocupados. Há algum número de quantos usuários estão usando ainda o IDNA 2003?

PATRIK FALTSTROM:

Não, mas o que me preocupou muito é que a biblioteca libcurl, que é utilizada em tudo, desde carros, escovas de dente e computadores, eles fizeram o upgrade do IDNA 2003 para 2008, então qualquer coisa que tenha mais que 3 meses, pode levar um falso positivo. Então, por isso que eu acho importante fazer essa avaliação de risco, espero ter um resultado em breve.

KAVEH RANJBAR:

Isso não seria algo que devêssemos abordar e fazer algo a respeito? Isso não vai resolver problemas similares em outros campos?

PATRIK FALTSTROM: É por isso, bom, na verdade eu gostaria de dar um passo atrás. É por isso que o SSAC está focado na questão de risco, de ver diferenças entre os processos da ICANN, ou dentro dos processos da ICANN. Eu acho, o que vamos fazer, é explicar que tipo de diferenças identificamos, por exemplo, entre o processo de registrar algo na câmara de compensação de marca registrada, e registro de nomes de domínios, e explicar as diferenças, quem é proprietário desse processo, que são donos das marcas, por exemplo, então eles podem fazer a análise de risco de acordo com o seu processo. Então, há 2 etapas, identificar se há a não harmonização e depois fazer a avaliação de risco.

KAVEH RANJBAR: Muito obrigado.

RAM MOHAN: Alguma pergunta ou comentário? Asha.

ASHA HEMRAJANI: Obrigado, Patrik, pela explicação. Você mencionou que vocês ainda não fizeram avaliações de risco, mas vocês têm alguma ideia preliminar de qual é a disseminação desse problema, e

qual seria o impacto em termos não econômicos, mas de alguma medida?

PATRIK FALTSTROM:

Os problemas, hoje, são em situações em que o Rod explicou com a página do Facebook, em relação a phishing no domínio do segundo nível, e essa página foi desativada 3 vezes e os bandidos voltaram e tentaram registrar novamente, a questão é como garantir que ninguém utilize esse nome de domínio, e como vemos que isso acontece muito no nível em domínios de segundo nível, nós da comunidade somos responsáveis pela zona raiz e temos que garantir que esse tipo de problema nunca aconteça em domínios da zona raiz, isso é muito importante, temos que ter muito cuidado. Todos esses riscos podem ser mitigados, gostaria de destacar o que falei antes. Não é só uma questão do que é que pode confundir, mas qual é a avaliação que se pode fazer, qual é o nível de confusão, é uma questão de maiúsculas, de minúsculas, é o mesmo registro, é alguma política que tenha a mesma cadeia no domínio de topo, ou de segundo nível, então, o que a gente pode fazer, o que pode ser feito pelo registro para mitigar esses riscos? Nós, coletivamente, o que podemos aceitar na zona raiz?

ASHA HEMRAJANI: Então, essa seria a próxima fase, análise de risco? E quando você espera que isso seja feito?

PATRIK FALTSTROM: Há 2 coisas diferentes, há as questões específicas da próxima etapa da análise de risco em relação a confusão. Essa é uma discussão contínua entre a CCNSO e o SSAC. Estamos progredindo em termos de entender uns aos outros, e tentar construir algo. A confusão não é uma coisa preto no branco, isso é um aspecto, em segundo lugar, voltando ao que Chris falou ontem, o caso geral de avaliação de risco, quanto a falso positivo não é só uma questão de caracteres latinos, mas é um risco genérico, como calcular o risco de falsos positivos em geral? Esse é o principal problema que a ICANN precisa resolver.

CHRIS DISSPAIN: Muito obrigado pelas explicações claras. Em primeiro lugar, eu reconheço que embora tenhamos pouco controle sobre os registros de segundo nível, quanto aos domínios de topo, isso é importantíssimo. Então, quanto a possível exceção de que na lista da ISO de 2 caracteres, pode haver uma confusão no ASCII, pode haver essa confusão transversal entre 2 códigos ISO. Eu acho que uma dessas cadeias foi desativada desde o início porque houve confusão, eu acho que R e N poderiam ser

confundidos com M, então, será que na medida em que tenhamos mais TLDs ou GTLDs, pode haver mais confusão, e será necessário termos mais cuidado e impedir registros nos domínios de topo, em ASCII ou IDN, em ASCII é mais fácil, eu estou pensando em uma situação em que uma marca solicita um nome mas esse nome pode ser confundido com outros caracteres de outro nome. Esse é o nível de preocupação.

PATRIK FALTSTROM:

Primeiro, acho que é importante termos um processo sólido, previsível, para esse tipo de avaliações, porque a avaliação de risco é séria, não podemos fazer cálculos errados, então tem que ser previsível, repetível, para um processo de avaliação previsível e repetível. Eu espero que isso possa, que seja o objetivo nas próximas rodadas, se houverem.

Outra coisa em que estamos trabalhando no SSAC, vou voltar para o comentário da Asha, não sei se ainda respondi sua pergunta. Então, o que estamos fazendo agora é que os painéis LGR estão tendo algumas conversas sobre variações, o processo TMSA também inclui eles, também temos os registradores que talvez podem estar utilizando IDNA 2003, e outros processos de implementação com IDNA 2008. Temos múltiplos desses exemplos, isso porque, então, se houver um risco para uma cadeia de carácter específica em um desses processos, porque

não simplesmente herdamos e recebemos o que já está acontecendo em outros processos e levamos para outros processos. Então, o fato de que cada um desses processos, processos com CC, processos de outro tipo, podem ter, cada um deles, sua própria solução e tentar resolver seu problema, mas não sabemos se esse é um problema único, seria muito melhor termos apenas um único processo porque facilitaria muito as coisas.

RAM MOHAN:

Muito obrigado, Patrik. Asha, no chat, Russ Mundy também disse em resposta à pergunta da Asha, é muito difícil determinar antecipadamente quantas maneiras os criminosos podem cometer esses crimes. Algum outro membro que queira comentar sobre essa questão?

Há uma pergunta de um membro da comunidade, por favor, venha ao microfone, apresente-se.

>>:

Eu sou do IRNIC. Só queria comentar sobre esse gráfico tão complexo que o Patrik apresentou. Ele é um exemplo vivo do que acontece. Se, por exemplo, o Strasse com o pequeno S, isso nos leva para a última versão do Firefox, utilizando o IDNE 2008, e essas são soluções que estou apresentando alternativas, que

poderia ser uma resposta para esse gráfico tão complexo, mas que eu acho tão certo e inteligente, muito obrigado.

RAM MOHAN:

Já concluímos esse assunto tão importante que devíamos conversar com o board, que queríamos transmitir ao board. E também há outra questão, questão com O SSAC, tem a ver com a estabilidade do espaço de nomes de domínio. Há 4 membros aqui do board, para os membros do board que eu quero lembrar isso, em que houve uma conversa com as partes da câmara sobre o espaço de nomes de domínio, e o uso dos registros de nomes especiais. Houve uma série de conversas, como disse Jonne, do IETF, então seria muito bom relembrar ao board o que o SSAC comentou e pensou sobre esse processo. Há um documento, O SSAC-90, que se encontra no site da ICANN, que menciona que muitas pessoas acham que devido ao que o DNS está ligado aos nomes de domínio, existe a ideia de que o espaço de nomes de domínio é o DNS, e não é bem assim. Há cada vez mais provas de que isso não é bem assim. O espaço de nomes de domínio é um modelo híbrido, e só queria introduzir essa questão. Passo o microfone para Jim Galvin, do grupo de trabalho sobre estabilidade do espaço de nomes de domínio, e Jim, você poderia fornecer então uma apresentação sobre essa

questão, e apresentar outros membros do SSAC, gostariam de complementar a sua apresentação.

JIM GALVIN:

Para ser claro, temos esse grupo de trabalho que é muito importante no SSAC, algumas pessoas envolvidas, e também quero agradecer o meu vice-presidente que trabalha comigo, que é Lyman Chapin, que foi um líder num grupo de trabalho produzindo o SAC 90. Já mencionei em outras reuniões essa questão da coordenação do uso do espaço de nomes de domínio, sempre tentando, sempre entramos numa quantidade interessante de detalhes sobre a fonte de colisões de nome, e temos exemplos disso. Alguns exemplos específicos, mas primeiro quero me focar nas mensagens particulares que a maioria de vocês vai receber do SAC 90, que vão servir para avaliar essas ações específicas que vocês querem tomar.

A primeira mensagem do SAC 90 é a colisão de nomes que sempre vai estar viva, nunca vai sumir, e temos exemplo disso, há 3, e uma eu uso de nomes privados, e o DNS de muitas maneiras, está se afastando um pouco de seu próprio sucesso. Um sistema de nomes bem-sucedido representa as partes por todo o mundo, com muitos objetivos diferentes e vamos ter ainda mais exemplos sobre isso porque não há maneira de controlar essas questões, a previsibilidade de nomes confusos,

as pessoas sempre usam nomes e isso não pode ser controlado, devemos reconhecer isso. Fazer o que for possível, eu só quero mencionar isso, que devemos reconhecer isso. Segundo, que é importante controlar as coisas que podemos controlar. A ICANN tem a responsabilidade de avisar as comunidades, a comunidade da internet em geral, e isso é de garantir que essa parte do processo do espaço de nomes de domínio seja previsível e funcione de maneira tal que todos possam ver desde fora e bem claramente como funciona. Então, podemos identificar alguns espaços que são fontes de nomes, que parecem rótulos de TLDs, e como aconteceu com os IDNs, é o que mencionou Patrik antes, uma questão de harmonização, procurando discrepâncias entre elementos do sistema. Aqui, nesse espaço de nome de domínio, igual mencionou Patrik, devemos harmonizar essas listas separadas, e que o processo da ICANN seja previsível, e dessa maneira o mundo e a nossa comunidade vão poder determinar o que podem fazer em resposta a nomes de uso privados. Há muitos problemas com os usuários, também para solicitações, então devemos lidar com esse fato, que devemos alavancar o DNS e esperar alguns comportamentos a respeito disso. Há então coisas que vamos controlar, há coisas que não podemos controlar, devemos reconhecer isso, e nosso processo deve ser bem previsível, devem ser previsíveis e determinados. E não há recomendações

específicas, na recomendação 2 em que descrevemos algumas questões que têm a ver com o escopo de trabalho quando avaliamos outros processos da ICANN, por exemplo, quando avaliamos nomes, quando se tornam TLDs, quando não, e devemos prestar atenção, peço que vocês prestem atenção a essas questões, e terceiro, é como reconhecemos que não somos os únicos que operam nomes, e devemos observar os TLDs, a comunidade vai utilizar isso, então, o desejo de sermos previsíveis nos leva a ter procedimentos e políticas para lidar com outros órgãos também que vão criar nomes de uso especial, e vão criar registros também de nomes especiais para diferentes objetivos.

O IETF, por exemplo, estamos bem familiarizados com eles, eles estão bem familiarizados com nossa coordenação, então é importante estabelecer algum tipo de comunicação frequente com o IETF, e também políticas sobre como cada órgão deve reconhecer-se mutuamente, porque cada uma tem uma lista de nomes, a ICANN tem a zona raiz, o IETF tem o registro de usos especiais, às vezes há colisões, devemos ajudar-nos para estabelecer e estabelecer como vamos trabalhar juntos e compatibilizar nossos trabalhos e listas. Nossos processos devem ser previsíveis, considerando que temos essa lista. Também devemos nos preparar para trabalhar com outros

órgãos que poderiam criar listas de nomes. Pode haver outras organizações também, e por enquanto não mencionamos nenhuma no nosso documento, mas deveríamos pensar que podem aparecer outros grupos, órgãos, que também tenham algum tipo de registro de nomes especiais, e devemos pensar como lidar com isso, e trabalhar com eles. Então, as colisões sempre vão existir, devemos estar preparados para trabalhar com outros grupos que tenham também suas próprias listas, muito obrigado.

RAM MOHAN:

Quanto a seu contato com o IETF, você, Jonne, muito brevemente, também do ponto de vista de seu comentário e como a prestação de contas da IETF agradecemos muito, e agora temos alguns minutos só para essa sessão.

JONNE SOININEN:

Muito obrigado pelo documento, é muito bom, foi muito bom ajudar-nos sobre o que o board pode ou não fazer, a comunidade também, e acho que este é o momento certo para falar sobre essa questão, e também nas discussões sobre partes contratadas, isso foi na terça feira, e parece que muitas pessoas estão muito conscientes dessa questão agora, e também observamos que na conversa que eu tive Goran, David Conrad e

Jari Arkko, nós observamos o que deveríamos fazer e como começar a ter um diálogo melhor com a comunidade da ICANN, e também com o IETF, sobre como trabalhar nesse sentido. Ainda não temos um plano, mas pelo menos temos começado a planejar um, talvez começaremos segunda-feira. Então, esse é o momento certo. Também queria destacar, e provavelmente a maioria dos membros do SSAC conhece essa questão, mas há um processo em andamento com o grupo de trabalho da DNSOP que está preparando um documento sobre essa questão, especialmente uma declaração sobre nomes especiais, problemáticos, e seria muito bom para que essa comunidade também observasse essa questão.

RAM MOHAN:

Muito obrigado, Jonne. Steve.

STEVE CROCKER:

Eu quero continuar o que disse Jonne, também o que Jim mencionou, e o IETF tem uma lista de nomes reservados, especiais, e pelo que eu sei, não é uma lista definitiva, mas ela é contínua e não é fácil chegar a ela, leva um tempo solicitar, eles são conservadores, e há outros nomes também que estão sendo utilizados, que não passaram pelo processo do IETF, então, para sermos conservadores, vamos levar em conta não só os nomes

da lista reservada do IETF, mas também outros nomes em que ainda não pertencem a nenhuma lista reservada. Acho que a nossa obrigação, então, é termos uma perspectiva bem mais ampla e não considerar apenas essa lista oficial, mas também considerar o que está acontecendo no mundo real. A ICANN deve antecipar-se, e deve dizer, “Não, não há motivo para registrar esse nome”, devemos ter muito cuidado, é nossa obrigação, devemos levar em conta ela e ter essa autoridade e obrigação.

Só queria mencionar isso, obrigado.

RAM MOHAN:

Obrigado, Steve. Temos a Rinalia, Jonne, Kaveh, e depois Khaled tem outro tópico, sabemos que o tempo está acabando. Rinalia.

RINALIA ABDUL RAHIM:

Eu não sei bem como classificar o problema que eu vou mencionar. Eu chamaria de um problema de nomes, e tem a ver com emojis. Houve um problema com o consórcio Unicode, a preocupação de que a ICANN não está considerando os emojis como identificador. Então, qual é sua perspectiva sobre os emojis e os TLDs de segundo nível?

PATRIK FALTSTROM: Sim, estamos observando os emojis no segundo nível, e estamos preocupados com essa questão, e devemos entender que os emojis não estão permitidos para o IDNA 2008. Só isso.

RAM MOHAN: Suzanne agora.

SUZANNE WOOLF: Só queria dizer que aqui estou como membro do SSAC, mas eu também trabalhei muito no espaço de nomes de domínio, discutindo com o IETF, porque eu também trabalho como vice-presidente no grupo de operações do DNS, sou membro também do board de arquitetura. Eu falo dessa perspectiva, porque para criar sistemas administrativos, as pessoas são livres para utilizar os nomes que querem utilizar nas suas redes, e aqui é um problema de coordenação entre os grupos específicos e os mecanismos, porque devemos esperar que sejam únicos, então, a propriedade que deve ser preservada é que as pessoas saibam quando podem escolher os nomes que não vão ter colisões. Agora, uma pergunta mais ampla, como administrar um registro específico, e cumprir com as políticas dos registros também é uma parte importante, muito obrigada.

RAM MOHAN: Passo para Kaveh, rapidamente, depois para Khaled.

KAVEH RANJBAR: Rapidamente, sobre esse SAC 90, você mencionou 3 categorias, ou 2 categorias, ou talvez 3, e a respeito do que a Suzanne disse, o que acontece com os outros que tem 4? O Google Chrome, por exemplo, tem 50% dos usuários utilizando. Se amanhã a Google decide adicionar o .Browser como adição ao Chrome, e o desdobram? Isso será metade dos usuários de internet, como consideramos isso, como 3 ou 4 categorias?

RAM MOHAN: Brevemente, por favor. Jim.

JIM GALVIN: Uma das questões que nós temos agora e que devem ser consideradas estão na próxima rodada de gTLDs, sempre vão ter esse conflito com nomes privados, e existe o fato de que isso nos leva à necessidade de criar uma política. Devemos fornecer ou dispor antecipadamente como resolver esse tipo de questão. Muito obrigado.

KHALED KOUBAA: Muito obrigado, eu acho que a minha pergunta era como a pergunta do Kaveh, sobre o esforço de coordenação que o SSAC está fazendo quanto a elaboração de políticas, para que na próxima rodada de cadeias possamos ter uma boa maneira, para que a comunidade possa intervir, uma pessoa privada também que use o SSAC 90 possa usar o SSAC 90. O exemplo saiu do Chrome, você já respondeu uma parte da pergunta, então é importante que a comunidade possa solicitar qualquer cadeia, e que possa ser implementado através do SSAC.

PATRIK FALTSTROM: Nós enviamos algumas recomendações que achamos que continuam sendo pertinentes para o processo dos novos gTLDs. Segunda começamos a avaliar coisas como os MOGs, que poderiam ser importantes do nosso ponto de vista, fazer um escopo do novo processo. As outras coisas importantes aqui sobre o SAC 90 é a questão do grupo de comunicação da ICANN, que deve entender bem qual é o problema, que eles saibam que estamos conversando no SSAC, e essa é uma questão de comunicações que podemos melhorar. Estamos trabalhando muito, são os 3 pontos principais a se tratar, muito obrigado.

STEVE CROCKER: É um prazer ver essa sala tão cheia. Muito obrigado a todos pela presença, essa foi uma interação muito rica e o board respeita e valoriza todas essas intervenções, o trabalho do SSAC, e continuem assim, muito obrigado.

PATRIK FALTSTROM: Como presidente do SSAC, gostaria de agradecer a todos aqui nessa sala, aos membros do SSAC, à diretoria, e obrigado Ram por coordenar essa sessão.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]